

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

LETRAS-LIBRAS 2018

PROVA DE REDAÇÃO

Leia atentamente os textos 1, 2 e 3.

TEXTO 1

50 ANOS DA MORTE DE MARTIN LUTHER KING

Em 4 de abril de 1968, há 50 anos, era assassinado o líder do movimento dos direitos civis Martin Luther King Jr. Pastor da Igreja Batista, Luther King se notabilizou pela luta pelos direitos civis dos negros estadunidenses, que sofriam com as leis de segregação racial vigentes naquele país, que sempre se orgulhou de ser “democrático”.

A lembrança da história desse importante líder afro-americano é fundamental em um momento em que se vê em todo o mundo o recrudescimento de discursos e práticas racistas. Em março passado, por exemplo, a vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco, mulher negra, foi brutalmente assassinada. E os dados mostram que, a cada 23 minutos, um jovem negro é assassinado no país. Já nos Estados Unidos, cresce assustadoramente o número de afro-americanos encarcerados. Segundo a jurista Michelle Alexander, ativista de organizações inspiradas em Martin Luther King, há mais negros encarcerados hoje nos EUA que escravizados durante o período da escravidão no país.

Martin Luther King Jr. nasceu em Atlanta, em 15 de janeiro de 1929, e era o segundo dos três filhos do casal Martin Luther King e Alberta Williams King. Desde cedo frequentou a Igreja Batista, onde se tornou pastor e um ativista contra a segregação racial nos EUA.

As leis de segregação racial existentes em vários estados dos EUA até os anos 1960 pregavam, por exemplo, a existência de lugares proibidos para negros – desde determinadas escolas até lugares no transporte público. Por isso, foi de grande importância simbólica a atitude de Rosa Parks, que, em 1º de dezembro de 1955, recusou-se a ceder o lugar em que se sentava em um ônibus a um passageiro branco, em Montgomery, mesmo não estando em uma área definida como reservada aos brancos. Esse ato deu início ao movimento de negros e negros contra essa segregação, que contou com a participação de Luther King, e isso se espalhou para os EUA.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/50-anos-da-morte-de-martin-luther-king-jr/>>. Acesso em: 13 abr. 2018. Adaptado.

TEXTO 2

MARIELLE FRANCO SERÁ HOMENAGEADA COM MEDALHA TIRADENTES

Projeto de autoria do deputado Marcelo Freixo foi aprovado pela Alerj

Rio - A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, nesta quinta-feira, a Medalha Tiradentes *post mortem* para Marielle Franco. A vereadora do Psol foi assassinada, junto com seu motorista, Anderson Gomes, no último dia 14 de março, no Estácio, região central da cidade. A homenagem é a maior honraria do parlamento fluminense.

O projeto de resolução 612/18 para conceder a Medalha Tiradentes à Marielle é de autoria do deputado Marcelo Freixo (PSol) e será promulgado e publicado no Diário Oficial nos próximos dias.

O deputado diz que a homenagem é para Marielle e também para as causas pelas quais ela lutava. "É muito estranho o sentimento porque talvez esse seja o projeto mais importante e mais triste que já defendi. Na verdade, eu não queria precisar apresentá-lo porque eu queria ter a Marielle do meu lado. O sentimento por Marielle é uma história muito profunda. Então, era uma obrigação minha apresentar esse projeto para que a gente possa trabalhar a memória e imagem dela, porque ela deixou muita coisa, muitos símbolos, mas ela também deixou saudade", disse Freixo.

Crime em aberto

A morte de Marielle Franco repercutiu internacionalmente com manifestações por vários dias nas ruas e muitas notícias. Na noite do dia 14 de março, no bairro do Estácio, região central da capital, o carro em que a vereadora estava foi atingido com nove dos 13 tiros disparados. Quatro deles atingiram a cabeça de Marielle e três, o motorista Anderson Pedro Gomes, que também morreu. As autoridades ainda não descobriram os autores e nem os motivos do crime.

Eleita vereadora com mais de 46 mil votos em 2016, Marielle era socióloga e mestre em Administração Pública, tinha 38 anos, era oriunda da favela da Maré, na Zona Norte, bissexual, mãe e ativista em prol das causas das mulheres e das populações negra, periférica e LGBT. Antes do cargo político, atuou na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Alerj.

Disponível em: <<https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2018/04/5531130-marielle-franco-sera-homenageada-com-medalha-tiradentes.html#foto=1>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

9 MENTIRAS E 1 VERDADE

SOBRE DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA PÚBLICA!



Disponível em: <<https://ponte.org/charge-nove-mentiras-e-uma-verdade-sobre-direitos-humanos-e-seguranca-publica-charge-juniao-ponte-jornalismo/>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

Há exatos 50 anos do assassinato de Martin Luther King Júnior, ativista dos direitos civis nos EUA e ganhador do Nobel da Paz, foi executada com quatro tiros na cabeça, no Rio de Janeiro, a também ativista dos direitos humanos e vereadora Marielle Franco. Ambos eram negros que lutavam pelas minorias raciais e sociais.

Com base no exposto, elabore um texto dissertativo-argumentativo, relacionando as informações apresentadas nos textos 1, 2 e 3 com as lutas da comunidade surda no Brasil, e desenvolva-o com, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 25 linhas.

ESPAÇO RESERVADO PARA A REDAÇÃO